



**A GNR de Penafiel procura desde anteontem um rapaz e uma rapariga, ambos com 13 anos, que saíram ao final da tarde da Secundária Joaquim de Sousa, naquela cidade, e não regressaram a casa. O alerta foi dado pelas famílias, preocupadas com a ausência inusitada das crianças.**

## Atribuição de título de cidadão de honra de Viana a Siza Vieira implicou muita discussão

Andrea Cruz

Presidente da Câmara mandou jornalistas sair e foi à porta fechada que convenceu os vereadores do PSD e CDS a aprovar a proposta

● Previa-se consensual, mas não foi. A proposta que o presidente da Câmara de Viana do Castelo levou, anteontem, ao executivo municipal, de atribuição da medalha de honra da cidade ao arquitecto Álvaro Siza Vieira, dividiu a vereação. Ainda assim, o presidente da câmara, José Maria Costa, acabou por conseguir convencer os vereadores do PSD e do CDS e a deliberação até foi aprovada por unanimidade. O autarca evitou assim uma situação politicamente embaraçosa: é que Siza Vieira já tinha sido convidado para ir a Viana do Castelo receber a condecoração.

Os três votos contra inicialmente anunciados pela oposição, dois do PSD (com um elemento desta bancada a abster-se) e um do CDS-PP, seriam insuficientes para inviabilizar a intenção da maioria socialista. Mas retiravam à atribuição da distinção municipal a união política que se espera que este gesto suscite. Foi por isso que José Maria Costa se sentiu obrigado a interromper a sessão, aberta ao público, e a convidar a comunicação social a abandonar a sala. Após vários minutos à porta fechada, a negociação acabaria por resultar na alteração do sentido de voto dos três vereadores.

O PSD começara por protestar que seria "vassalagem" atribuir o galardão a Siza Vieira, quando, afinal, o trabalho por este realizado em Viana (projectou a nova biblioteca) até tinha sido pago. No final da votação, o social-democrata António José Amaral disse não estar "chocado" com o recuo, considerando que tinham fa-

lado os valores, mais altos, da cidade. O vereador do CDS, Aristides de Sousa, explicou ter reconsiderado "por uma questão de lisura e em defesa do interesse e bom-nome de Viana". O presidente da câmara revelou que "a honra e orgulho" de ter "uma figura maior da Arquitectura mundial" como "um filho de Viana" foi o argumento que utilizou para demover a oposição. José Maria Costa explicou que a decisão de "transformar Siza Vieira num cidadão de Viana" se ficou a dever ao trabalho por este desenvolvido em prol da Arquitectura portuguesa, ao "génio da sua obra" e ao facto de a nova biblioteca municipal, na frente ribeirinha, ter dado "uma nova imagem à cidade".

"Tem sido uma figura inquestionável a nível nacional e internacional, de grande representatividade na Arquitectura contemporânea, da

qual Viana tem uma das peças mais significativas".

Em 2008, a biblioteca valeu a Siza Vieira o Prémio Nacional de Arquitectura Contemporânea, atribuído pela Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico. Para o executivo, é um edifício que simboliza "a cidade do futuro" e que, a par de ou-



**A 20 de Janeiro, Siza Vieira estará na biblioteca que projectou a receber a medalha de honra de Viana**

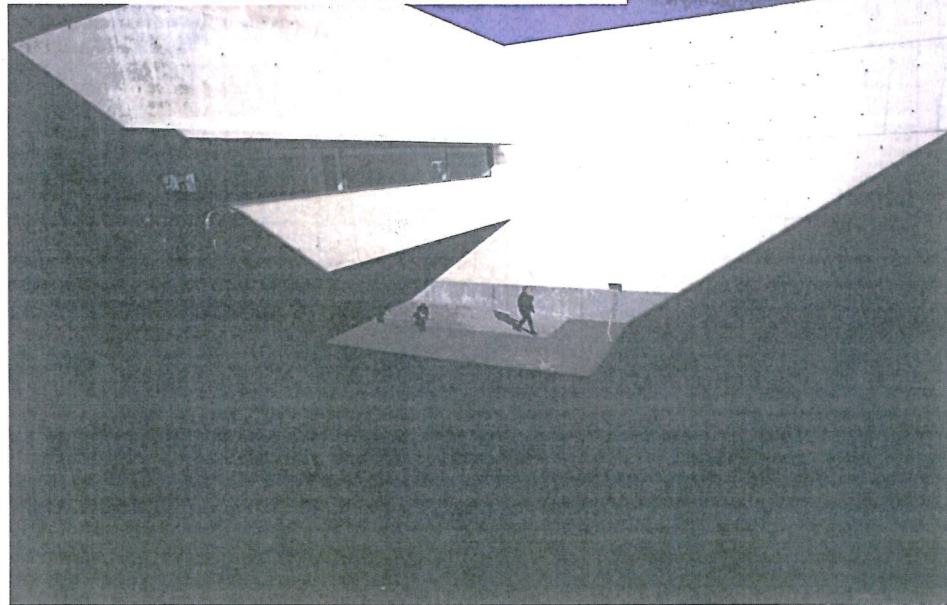
tros, lhe valeu a designação de "Meca da Arquitectura", atribuída, em 2009, pela revista britânica *Wallpaper*. "Pelas inúmeras visitas que tem recebido, pelo reconhecimento internacional de várias escolas de Arqui-

tectura, a biblioteca contribuiu para o prestígio e visibilidade da cidade e do concelho, constituindo aquela que é a nova imagem do município", sustentou o presidente.

Para Costa, a projecção que o município atingiu nos últimos anos "deve-se ao génio de um arquitecto maior", que soube, "com a sua mestria, simplicidade e elegância", transformar Viana "num diálogo perfeito entre o casco antigo e a nova frente urbana".

O galardão será entregue a Siza Vieira a 20 de Janeiro, dia de aniversário da cidade. A cerimónia acontecerá na biblioteca, inaugurada há três anos por José Sócrates. O conjunto arquitectónico da frente ribeirinha inclui ainda os edifícios administrativos da Praça da Liberdade, desenhados por Fernando Távora, também já galardoado pelo município.

**A biblioteca de Siza Vieira é um dos edifícios da nova frente ribeirinha**



ADRIANO MIRANDA